



**2017/0336(COD)**

11.7.2018

## **PARECER**

da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia

dirigido à Comissão do Desenvolvimento Regional

sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera, no respeitante ao apoio às reformas estruturais nos Estados-Membros, o Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho  
(COM(2017)0826 – C8-0432/2017 – 2017/0336(COD))

Relatora de parecer: Sofia Sakorafa

PA\_Legrej

## JUSTIFICAÇÃO SUCINTA

Numa tentativa de contornar a acusação segundo a qual a justificação estratégica dos gastos ao abrigo dos fundos de coesão da UE, e a correspondente responsabilização, não foram adequadas, introduziu-se, no período de programação 2014-2020, uma orientação reforçada para os resultados. Por outro lado, também se definiu um quadro de desempenho para cada programa operacional, especificando os resultados que se aguardam dos investimentos e como medir os progressos relativamente à concretização dos objetivos.

Até 2019 será efetuada uma análise do desempenho e os programas e prioridades que tenham atingido os marcos e os objetivos fixados terão acesso à reserva de desempenho correspondente (6 % das dotações afetadas ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo Social Europeu e do Fundo de Coesão), ao passo que os que tenham ficado claramente aquém dos marcos poderão vir a ser sancionados.

No entanto, a relatora teve a desagradável surpresa de a proposta da Comissão, resumidamente, convidar os Estados-Membros a cederem, voluntariamente, na totalidade ou em parte, a gestão dos fundos da reserva de desempenho à Comissão, que pretende levar a cabo reformas horizontais estruturais relacionadas com o Semestre Europeu.

Antes de mais, a relatora considera que a política de coesão e o Semestre Europeu não partilham nem perseguem os mesmos objetivos. As condições ex ante e as condicionalidades macroeconómicas representam um risco significativo para a consecução de um crescimento sustentável, equitativo e equilibrado. O Parlamento Europeu realça, reiteradamente, que «a sua interação com o Semestre Europeu não deve impedir a realização dos respetivos objetivos [da política de coesão] previstos nos Tratados».<sup>1</sup> Afetar mais 21 mil milhões de euros para atender aos objetivos que estão ligados estritamente ao processo de governação económica europeia constitui um desvio claro do principal objetivo da política de coesão de «reduzir as disparidades entre os níveis de desenvolvimento das diversas regiões».<sup>2</sup>

A reafetação de um montante tão avultado de fundos comprometerá a execução desta política e afetará negativamente o potencial do seu impacto. Os princípios fundamentais e os princípios complementares da política de coesão, tais como expressar na prática a solidariedade, uma redistribuição justa e equitativa da riqueza e a mesma lógica de incentivo ao desempenho e do reconhecimento, ficariam seriamente comprometidos.

Por outro lado, e de um ponto de vista processual, a relatora manifesta sérias reservas. A proposta surge demasiado tarde e é muito pouco clara. As modificações relevantes teriam um efeito retroativo, poderiam gerar perturbações orçamentais nas frações nacionais anuais acordadas e poderiam perturbar as despesas já previstas para projetos específicos.

A relatora denuncia que outros instrumentos de financiamento da UE apoiam as reformas estruturais que incidem sobre o Semestre Europeu no atual período de programação. Por outro lado, já foi efetuada uma reafetação dos fundos de coesão em benefício do Programa de Apoio às Reformas Estruturais (SRSP) e agora a Comissão propõe um aumento significativo

<sup>1</sup> Parecer da Comissão do Desenvolvimento Regional (20.2.2018) dirigido à Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários sobre o Semestre Europeu para a coordenação das políticas económicas: Análise Anual do Crescimento para 2018 (2017/2226(INI)), n.º 4.

<sup>2</sup> Versão consolidada do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia - Parte 3: As políticas e ações internas da União - Título XVIII: A coesão económica, social e territorial — artigo 174.º (ex-artigo 158.º do TCE), JO C 115, 9.5.2008, p. 127.

da dotação financeira do SRSP. Além disso, o balanço poderá agravar-se no futuro período de programação 2021-2027. A Comissão, ao mesmo tempo que propõe um novo Programa de Apoio às Reformas dotado com um orçamento de 25 mil milhões de EUR financiados ao abrigo do Instrumento de Flexibilidade e distinto dos fundos estruturais e de investimento europeus, tenciona efetuar um corte de 7 % na globalidade da dotação prevista para a coesão<sup>1</sup>.

Embora a gestão partilhada crie a impressão de copropriedade, a decisão de um Estado-Membro de utilizar, em parte ou integralmente, a reserva de desempenho para apoiar reformas estruturais significará uma mudança para a gestão direta. Por conseguinte, qualquer proposta para assumir compromissos em matéria de reformas ficará sujeita à avaliação, aprovação e gestão exclusiva da Comissão.

Em conclusão, a relatora lamenta que a proposta vá totalmente ao arrepio das declarações feitas recentemente pela Comissão na sessão plenária do Parlamento Europeu (março de 2018)<sup>2</sup>. Uma vez que a Comissão declarou a sua intenção de não alterar as datas para a avaliação de desempenho e a afetação da reserva de desempenho, o facto de modificar, nesta fase, a orientação e a gestão da reserva de desempenho equivale, manifestamente, à aplicação de uma política de «dois pesos e duas medidas».

Tendo em conta o que precede, a relatora considera que a Comissão ITRE deve convidar a Comissão REGI, competente quanto à matéria de fundo, e as comissões ECON e BUDG, enquanto comissões associadas, a rejeitarem a proposta da Comissão.

\*\*\*\*\*

A Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia insta a Comissão do Desenvolvimento Regional, competente quanto à matéria de fundo, a propor a rejeição da proposta da Comissão.

---

<sup>1</sup> Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões «Um orçamento moderno para uma União que protege, capacita e defende - Quadro financeiro plurianual 2021-2027», COM(2018)0321 final, 2.5.2018, p. 10.

<sup>2</sup> Sessão plenária do PE, Estrasburgo, quinta-feira, 15 de março de 2018, interpelação extensa. Pergunta com pedido de resposta oral em nome da Comissão REGI sobre a reserva de desempenho dos FEEI.

## PROCESSO DA COMISSÃO ENCARGADA DE EMITIR PARECER

<b>Título</b>	Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera, no respeitante ao apoio às reformas estruturais nos Estados-Membros, o Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho
<b>Referências</b>	COM(2017)0826 – C8-0432/2017 – 2017/0336(COD)
<b>Comissão competente quanto ao fundo</b> Data de comunicação em sessão	REGI
<b>Parecer emitido por</b> Data de comunicação em sessão	ITRE 14.12.2017
<b>Relator(a) de parecer</b> Data de designação	Sofia Sakorafa 22.2.2018
<b>Data de aprovação</b>	10.7.2018
<b>Resultado da votação final</b>	+: 51 –: 6 0: 0
<b>Deputados presentes no momento da votação final</b>	Zigmantas Balčytis, Bendt Bendtsen, Xabier Benito Ziluaga, José Blanco López, Cristian-Silviu Bușoi, Jerzy Buzek, Angelo Ciocca, Edward Czesak, Jakop Dalunde, Pilar del Castillo Vera, Christian Ehler, Fredrick Federley, Adam Gierek, Theresa Griffin, Rebecca Harms, Barbara Kappel, Krišjānis Kariņš, Seán Kelly, Jeppe Kofod, Jaromír Kohlíček, Peter Kouroumbashev, Zdzisław Krasnodębski, Janusz Lewandowski, Edouard Martin, Tilly Metz, Csaba Molnár, Nadine Morano, Dan Nica, Angelika Niebler, Morten Helveg Petersen, Paul Rübig, Massimiliano Salini, Algirdas Saudargas, Sven Schulze, Neoklis Sylikiotis, Dario Tamburrano, Patrizia Toia, Evžen Tošenovský, Vladimir Urutchev, Kathleen Van Brempt, Henna Virkkunen, Lieve Wierinck, Hermann Winkler, Anna Záborská, Flavio Zanonato, Carlos Zorrinho
<b>Suplentes presentes no momento da votação final</b>	Michał Boni, Benedek Jávor, Olle Ludvigsson, Marisa Matias, Rupert Matthews, Gesine Meissner, Caroline Nagtegaal, Markus Pieper, Dominique Riquet
<b>Suplentes (art. 200.º, n.º 2) presentes no momento da votação final</b>	Romeo Franz, Ulrike Rodust

## VOTAÇÃO NOMINAL FINAL NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER

51	+
ECR	Edward Czesak, Zdzisław Krasnodębski, Rupert Matthews, Evžen Tošenovský
EFDD	Dario Tamburrano
ENF	Angelo Ciocca, Barbara Kappel
GUE/NGL	Xabier Benito Ziluaga, Jaromír Kohlíček, Marisa Matias, Neoklis Sylikiotis
PPE	Bendt Bendtsen, Michał Boni, Cristian-Silviu Buşoi, Jerzy Buzek, Pilar del Castillo Vera, Christian Ehler, Krišjānis Kariņš, Seán Kelly, Janusz Lewandowski, Nadine Morano, Angelika Niebler, Markus Pieper, Paul Rübig, Massimiliano Salini, Algirdas Saudargas, Sven Schulze, Vladimir Urutchev, Henna Virkkunen, Hermann Winkler, Anna Záborská
S&D	Zigmantas Balčytis, José Blanco López, Adam Gierek, Theresa Griffin, Jeppe Kofod, Peter Kouroumbashev, Olle Ludvigsson, Edouard Martin, Csaba Molnár, Dan Nica, Ulrike Rodust, Patrizia Toia, Kathleen Van Brempt, Flavio Zanonato, Carlos Zorrinho
VERTS/ALE	Jakop Dalunde, Romeo Franz, Rebecca Harms, Benedek Jávor, Tilly Metz

6	-
ALDE	Fredrick Federley, Gesine Meissner, Caroline Nagtegaal, Morten Helveg Petersen, Dominique Riquet, Lieve Wierinck

0	0

Legenda dos símbolos:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções